

cfo

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA



Odontologia

3ª EDIÇÃO
AGO-OUT 2014

em

REVISTA



2014

— *um ano de* —

CONQUISTAS PARA A
ODONTOLOGIA
BRASILEIRA

COMPARTILHE

Grandes ações marcaram
o ano de 2014 no CFO

ARTIGO

Especialistas falam sobre terapia
celular em Odontologia

EXISTIMOS POR VOCÊ

Municípios são premiados por
ações em prol da população



25 DE OUTUBRO

DIA DO DENTISTA

**PARABÉNS PELO DIA
DO PROFISSIONAL QUE MAIS
FAZ A GENTE SORRIR.**

A Oral-B tem o maior orgulho de trabalhar lado a lado com o dentista todos os dias. Acreditamos que juntos podemos construir uma Geração Pro-Saúde que vai sorrir com muito mais confiança.

Oral-B
PRO-SAÚDE

LOCALIZADOR DE
DENTISTAS

Colgate

EM PARCERIA COM O **cfo** CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

Cadastre-se agora!

www.colgateprofissional.com.br/CFOLocalizadordedentistas

Não perca a oportunidade de ser visto por milhões de pacientes.



Eles vão te encontrar ainda mais facilmente com a nova função de **Realidade Aumentada por Geolocalização**. Basta apontar a câmera e ele mostra na tela os consultórios mais próximos.



Busca atualizada, agora com **todas as especialidades** reconhecidas pelo CFO.



Baixe e conheça todas as funções do aplicativo. Acesse a AppStore, busque por "Localizador de Dentistas" e instale no seu dispositivo móvel.



Divulgação para os mais de **3,4 milhões de consumidores**, fãs da Colgate no Facebook.



CONSELHO
EM PAUTA

08



EDITORIAL

07



12

CIDADANIA



16

EXISTIMOS
POR VOCÊ

fale com @ gente

Este espaço é dedicado
ao leitor. Mande sua
mensagem para o e-mail
revista@cfo.org.br



“ Agradeço pela revista. Sou auxiliar em saúde bucal e passei para o curso superior de Odontologia. Estou muito feliz e queria compartilhar com vocês. As revistas me ajudam a ficar atualizada principalmente agora que daqui a cinco anos serei Cirurgião-Dentista também. MUITO OBRIGADA!! ”

Rosy Lira – Fortaleza (CE)

Se você mudou de endereço, faça sua atualização no site do CFO:
<http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/alteracao-de-endereco/>

// CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues

Vice-Presidente

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira

Secretário-Geral

Genésio Pessôa de Albuquerque Júnior

Tesoureiro

Rubens Côrte Real de Carvalho

Conselheiros Efetivos

Benício Paiva Mesquita
Cesar José Campagnoli
Ericson Leão Bezerra
José Mário Morais Mateus
José Ricardo Dias Pereira

Conselheiros Suplentes

Ataide Mendes Aires
Dalter Silva Favarete
Eimar Lopes de Oliveira
Mária Izabel de S. Ávila Ramos
Mário Dourado Queiroz
Messias Gambôa de Melo
Murilo Rosa
Paulo Sérgio Moreira da Silva
Tito Pereira Filho

Comissão de Tomada de Contas

Benício Paiva Mesquita (pres.)
Ericson Leão Bezerra
José Ricardo Dias Pereira

Sede do CFO no Distrito Federal

SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207.
Bairro Octogonal | Brasília/ DF
CEP: 70660-020
Tel.: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586
cfo@cfo.org.br | www.cfo.org.br

Escritório no Rio de Janeiro

Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo,
2316 Rio de Janeiro/ RJ | CEP: 20020-100
Tel: (21) 2122-2200
Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230
CNPJ: 74.155.763/0001-48
revista@cfo.org.br

COORDENADORES DAS REGIÕES

Região Norte

Luis Eduardo Lopes Albuquerque

Região Nordeste

Eimar Lopes de Oliveira

Região Sudeste

Silvio Jorge Cecchetto

Região Sul

Aguinaldo Coelho de Farias

Região Centro-Oeste

Dalter Silva Favarete

PUBLICAÇÃO

Comunicação Social do Conselho
Federal de Odontologia

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Moema Pimentel

TIRAGEM

425 mil exemplares



ANUNCIE NESTA REVISTA. E-mail: revista@cfo.org.br



**Ailton Diogo
Morilhas Rodrigues**

Presidente do Conselho Federal
de Odontologia

Estamos felizes em comemorar o Dia do Cirurgião-Dentista com grandes vitórias. A pesquisa do CFO realizada pelo Datafolha, para nossa grande satisfação, revelou que os brasileiros dão nota 9 para o atendimento recebido do profissional, o que demonstra a capacidade e a qualidade em seus trabalhos prestados à sociedade. É extremamente gratificante presentearmos os próprios Cirurgiões-Dentistas com esse reconhecimento, que traz a legitimidade da opinião do povo brasileiro. Parabéns a todos os Cirurgiões-Dentistas!

O ano de 2014 foi um período de grandes conquistas para todos do CFO e para os profissionais da classe odontológica. Completamos 50 anos da criação dos Conselhos Federal e Regionais de Odontologia. Muito se orgulha o CFO em homenagear a todos os Cirurgiões-Dentistas que fizeram da profissão, a sua própria vida.

Junto ao Congresso Nacional, tivemos vitórias em projetos de lei que tratam da inserção do profissional

2014: um ano de Conquistas para o Cirurgião-Dentista

na vida da população, como a Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal; a regulamentação da Lei nº 13.003/2014, que torna obrigatória a existência de contratos escritos entre operadoras de planos de saúde e seus prestadores de serviços; o PL nº 2.776/2008, que estabelece a obrigatoriedade do Cirurgião-Dentista nas UTIs dos hospitais da rede pública, entre outros.

No âmbito do Mercosul, trabalhamos em uma interlocução mais próxima com as instituições governamentais representativas do grupo, na área de saúde. Entre os conselhos, realizamos as plenárias durante todo o ano em busca de bem atender, dentro da regionalização. Novos presidentes assumem os CROs e se juntam à nossa força de trabalho.

O CFO é uma autarquia que caminha junto à classe odontológica e à sociedade ao se pautar em ações fortes e proativas na revitalização de um sistema como um todo. O objetivo é buscar formas atuais de agregar pessoas e valores sociais. Para isso, trabalhamos no fortalecimento de nossa marca para uma melhor comunicação entre o sistema e a sociedade.

Muito nos orgulhou a entrega do Prêmio Brasil Sorridente / Conselhos de Odontologia para cidades que realizam trabalhos em prol da população na área de saúde bucal. A cada ano,

mais municípios participam dessa busca constante de levar saúde ao cidadão brasileiro. O objetivo do CFO é elevar os indicadores de Saúde Bucal reduzindo as diferenças regionais que impedem o país de alcançar esse patamar de proteção à sociedade.

O Conselho entende que, embora medidas pontuais sejam necessárias e eficazes para a solução de problemas agudos, somente por meio de uma ação sistêmica que ultrapasse mandatos e esferas de governo será possível alcançar esses objetivos. Para isso, entre outras iniciativas, entregamos à presidente, reeleita, da República um documento com as propostas da classe odontológica para o mandato de 2015 a 2018.

Com essas ações, esperamos cumprir o nosso dever institucional e o nosso papel de cidadãos. Que o Brasil possa continuar avançando nas políticas de Saúde Bucal, com o apoio de toda a classe odontológica do país, que atua com competência, qualidade e responsabilidade em todos os rincões deste nosso país.

O sistema CFO/CROs deseja a toda a classe odontológica um Feliz Natal e que o ano de 2015 seja pleno de paz, promissor em nosso objetivo de sempre trabalhar na melhoria da Saúde Bucal do cidadão brasileiro.

Que Deus abençoe a todos! CFO

“O que esperamos do próximo Presidente do Brasil”



O CFO levou aos candidatos à presidência da República um documento com as principais propostas da classe odontológica, com dados concretos revelados pela pesquisa inédita sobre comportamentos, hábitos e atitudes do brasileiro na Saúde Bucal, encomendada pelo Conselho Federal de Odontologia ao Datafolha Instituto de Pesquisa. As propostas irão sensibilizar as autoridades para os problemas de acesso a um serviço público de Odontologia com a qualidade que os brasileiros merecem e com a legitimidade da opinião do povo brasileiro. O documento foi entregue aos candidatos à presidência da República.

“Com esse documento, esperamos cumprir o nosso dever institucional e o nosso papel de cidadãos. Que o Brasil possa continuar avançando nas políticas de Saúde Bucal, com o apoio de toda a classe odontológica do país, que atua com competência, qualidade e responsabilidade em todos os rincões deste nosso Brasil. Somente por meio de uma ação sistêmica que ultrapasse mandatos e esferas de governo será possível alcançar esses objetivos”, afirma o presidente do CFO, Ailton Morilhas.

Principais demandas da classe odontológica:

Políticas Públicas: aprovação de PL para transformar o Brasil Sorridente em política de Estado visando aumentar o alcance (geográfico e em especialidades) e reduzir os riscos, a incidência e a variabilidade dos agravos em Saúde Bucal.

Comunicação: aprovação e implementação de uma política de comunicação com verba orçamentária federal específica para campanhas periódicas com o objetivo de ampliar o conhecimento da população sobre o Brasil Sorridente; reduzir a incidência de enfermidades e aumentar a visibilidade das oportunidades de formação, trabalho e financiamento.

Atendimento à população: ampliar o financiamento ao SUS e a oferta de água tratada, assegurando a fluoretação.

Formação Profissional: melhorar a qualidade da formação profissional com o aumento e a criação de cursos técnicos com bolsa para estudantes carentes; aumentar a qualificação dos professores universitários; fazer a avaliação continuada dos cursos de graduação com ênfase na formação; condicionar os financiamentos das IES à nota obtida pelos cursos atuais; propor, aprovar e implantar PL para regulamentar a residência odontológica.

Valorização da Categoria: assegurar o CFO como órgão regulador do exercício profissional e a desoneração da carga tributária sobre atividades em saúde.

Esperamos do próximo Presidente do Brasil ações efetivas para toda a classe odontológica do país, que cumpre seu papel em prol da sociedade brasileira.

Veja no site do CFO (cfo.org.br) a íntegra da pesquisa sobre a Saúde Bucal no Brasil e o documento “O que esperamos do próximo Presidente do Brasil”. **cfo**

2014: um ano de conquistas para a Odontologia brasileira



Um novo formato de comunicação, uma revista com conteúdo relevante, design arrojado e agradável para ser folheada nas recepções dos consultórios. Uma verdadeira referência para o setor.



Para conhecer os anseios do público na busca de soluções específicas para a classe odontológica, o CFO encomendou uma pesquisa nacional sobre os conhecimentos, hábitos e atitudes da população na Saúde Bucal. Realizada pelo Datafolha Instituto de Pesquisas, ela é voltada a todas as classes sociais e mapeou o setor para conduzir projetos para políticas públicas específicas na defesa do cidadão e dos profissionais.



Planejar as diretrizes gerais a serem desenvolvidas em conjunto pelo sistema Conselhos é o objetivo das plenárias realizadas pelo CFO junto com os CROs. É importante que todos participem das decisões em grupo.



Um novo olhar em tempo real, o novo Portal vai integrar o sistema CFO/CRO's com a sociedade.



Uma nova cédula de identificação nacional, fabricada em policarbonato, com informações armazenadas eletronicamente.



Digitalização dos documentos de toda a entidade com critérios de manipulação, guarda e descartes. Mais segurança e durabilidade da informação.

Um sistema integrado de assinaturas CFO/CRO buscou conciliar a unidade visual entre os Conselhos Federal e Regionais sem abrir mão da identidade própria em cada esfera de atuação.



Prêmio Brasil Sorridente / Conselhos de Odontologia: A iniciativa premia cidades que realizam trabalhos em prol da população na área de saúde bucal.

"O que esperamos do próximo presidente do Brasil" – documento produzido com as propostas da classe odontológica para o próximo Presidente da República, no mandato de 2015 a 2018.



Nos 50 anos dos Conselhos foram homenageados os ex-presidentes da autarquia com a Medalha Comemorativa do Jubileu de Ouro; e com a Comenda de Honra ao Mérito Odontológico Nacional, cirurgiões-dentistas e autoridades que se destacaram por prestarem relevantes serviços à Odontologia brasileira.



Junto ao Congresso Nacional, o CFO conquistou a aprovação de vários PLs como a instituição da Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal; a presença de um cirurgião-dentista nas UTIs e as novas regras para contratos de Planos de Saúde.



Localizador de Dentistas – A Colgate em parceria com o CFO lançou um aplicativo para Iphone e Ipad com tecnologia de geolocalização – encontra o cirurgião-dentista mais próximo do paciente, por nome, estado e cidade, com telefone e endereço. O APLICATIVO COLGATE/CFO QUE FACILITA A SUA VIDA!



3ª Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas (Aneo): um saldo positivo para a sociedade! Instituições de ensino, associações e entidades profissionais ligadas a todos os segmentos da Odontologia se reúnem na busca de soluções para prestar melhores serviços à população brasileira.

Sistema CFO/CROs

Um verdadeiro patrimônio do povo brasileiro. Vamos unir nossas forças e clareza de propósitos pelo bem-estar de nossos cidadãos nesse futuro que chega HOJE...

Museus de Odontologia: o lado cultural da Saúde Bucal



CFO entrega Diploma de Menção Honrosa a Museus.

Em comemoração aos 50 anos de criação dos Conselhos Federal e Regionais de Odontologia e em agradecimento ao valor cultural da preservação da memória odontológica, o CFO entrega a medalha comemorativa e o Diploma de Menção Honrosa aos seis museus brasileiros que tratam do tema “Odontologia” nos estados do Rio Grande do Norte, São Paulo, Paraná, Ceará, Rio de Janeiro e Minas Gerais. No dia 8 de agosto, o presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Morilhas, homenageou o Museu de Odontologia Dr. Solon de Miranda Galvão, em Natal (RN). “Essa ação do CFO vem reconhecer o trabalho cultural desenvolvido por essas instituições em prol do patrimônio brasileiro, que é a história da profissão odontológica”, afirmou Morilhas.

O museu foi fundado em 15 de março de 1989 e reconhecido como Utilidade Pública Estadual, Municipal e Federal. O local desenvolve cultural e cientificamente a Odontologia, reverencia seus destacados profissionais, preserva a memória e o patrimônio da profissão. A instituição conta com

milhares de peças em seu acervo como cadeiras odontológicas, próteses dentárias antigas, entre outras.

O presidente Seabra agradeceu a todos pela presença e pela ideia desse reconhecimento. “O museu tem grande divulgação, inclusive recebe numerosos graduandos de Odontologia das diversas Universidades do Estado, que se dizem maravilhados com tudo o que observam e com as explicações dadas nas visitas”, afirmou. A Dra. Iara recebeu as homenagens como diretora atual do museu, que foi criado pelo doutor Clemente Galvão Neto.

Na solenidade estiveram presentes, além do presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues; o vice-presidente, Leonardo Marconi; o tesoureiro, Rubens Côrte Real; o conselheiro efetivo, Ericson Leão Bezerra; o conselheiro Federal, Eimar Lopes de Oliveira, que prestou homenagem ao Museu da Academia, considerado um dos maiores do país. Também prestigiaram o momento os Acadêmicos: presidente, Eduardo Gomes Seabra; 1º vice-presidente, Doriélio Barreto;

2º vice-presidente, José Evilson Machado Dantas; a diretora do Museu, Yara Silva; a diretora do Deptº Social, Terezinha Freitas Duarte Galvão; a diretora da Escola de Aperfeiçoamento Profissional, Moema de Lemos Santos Barreto; a diretora do Deptº de Divulgação, Maria Auxiliadora Montenegro Nesi, além do acadêmico, Jaldir da Silva Cortez.

“A história, de uma maneira geral, pode ser contada de várias formas. O museu é uma delas. Ele é uma forma de resgate de uma determinada instituição ou de um momento histórico. A iniciativa do CFO tem uma importância fundamental nesse resgate da Odontologia brasileira. Divulgando e incentivando a existência dos museus de nossa profissão espalhadas pelo país, o CFO mostra à sociedade brasileira uma parte dessas conquistas. Os Museus da Odontologia materializam o processo de evolução que conquistamos ao longo da história. É a preservação de nossas origens e a prova real de que nossas conquistas do presente nada mais são do que os frutos colhidos através das lutas do passado” disse emocionado, o conselheiro Eimar Lopes. **cto**

Alerta: uso de bisfosfonatos deve ser monitorado em tratamentos odontológicos



Por Gláucio Morais e Silva – CD

Os bisfosfonatos (BF) são os medicamentos mais utilizados em alterações do cálcio e do metabolismo ósseo de muitas situações clínicas tais como câncer de mama, de próstata com metástase óssea, no mieloma múltiplo e na osteoporose, no excesso de cálcio no sangue (hipercalcemia maligna), e doença de Paget – enfermidade, no osso, considerada benigna. Todas estas doenças, reconhecidamente, causam reabsorção óssea.

A terapia medicamentosa com o BF se constitui numa fonte de preocupação para os Cirurgiões-Dentistas e médicos após relatos de vários casos de necrose do tecido ósseo com a diminuição de sua vascularização - a osteonecrose, devido ao uso de bisfosfonatos. A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonato, chamada OMB, segundo a American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons (AAOMS) é uma doença que se caracteriza por uma área de exposição óssea na maxila ou na mandíbula, que não se repara em oito semanas, e acomete pacientes que estejam recebendo, ou que receberam, BF sistemicamente e não sofreram irradiação no complexo maxilomandibular.

A ocorrência de osteonecrose dos maxilares tem sido atribuída, principalmente, pelo uso intravenoso de substâncias como pamidronato

e zolendronato, podendo também ocorrer com as apresentações utilizadas por via oral como alendronato e risendronato. A literatura cita alguns fatores que podem predispor ao desenvolvimento de OMB como: via de administração e tempo de uso do BF e, administração conjunta com outros fármacos, principalmente corticosteróides, quimioterápicos, hormônio feminino como estrógeno, associados à realização de procedimentos que envolvam sangue. A remoção cirúrgica de um elemento dentário (exodontia) tem sido relatada como o principal fator inicial e um dos fatores de risco mais comuns da OMB entre pacientes que receberam BF, e representam cerca de 86% dos casos – o risco relativo de desenvolver (OMB) nesses pacientes é 5,3-53 vezes maior do que em pacientes que fazem uso de BF e não se submetem a procedimentos exodônticos.

A associação entre a exposição à BF e a incidência de osteonecrose da mandíbula tem sido encontrada em vários relatos de caso, revisões, estudos epidemiológicos e ensaios clínicos que relataram uma prevalência de osteonecrose dos maxilares variando de 0,7% a 18,6% para medicamentos de uso intravenoso, e 0,01% para 4,3% em administrações orais.

É importante que o Cirurgião-Dentista realize anamnese criteriosa junto a um profissional médico, buscando

informações detalhadas sobre a saúde do paciente, investigando o uso de BF, caso o paciente esteja fazendo uso deste medicamento deverão ser monitorados quanto à higiene bucal. Deve haver consenso entre o Cirurgião-Dentista, o paciente que vai se submeter ao tratamento com BF e o médico no sentido de realizar o tratamento odontológico; o objetivo é preventivamente debelar focos de infecções residuais, realizar exames intra/extra orais e radiográfico completo, tratamento periodontal e possíveis exodontias antes do início da terapia com bisfosfonatos. A OMB é uma doença nova, não há um protocolo terapêutico baseado em evidências, portanto, a prevenção, bem como o alerta aos profissionais envolvidos são atitudes importantes que não devem ser negligenciadas.

Sugestões de consulta:

YAMAZAK T, et al Increased incidence of osteonecrosis of the jaw after tooth extraction in patients treated with bisphosphonates: a cohort study. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery. 2012, pp.1397-1403;

GIGGLER A. et al. Bisphosphonates and maxillary osteonecrosis: literature review and two case reports. Revista Brasileira de Cancerologia 2006; pp. 25-3. **cto**

Terapia Celular em Odontologia



Considerado um tema polêmico na área de saúde, a Odontologia em Revista ouviu dois especialistas em Terapia Celular que fazem um alerta sobre essa prática. Veja o artigo da prof^a e Pesquisadora da Universidade Positivo – Curitiba/PR, Moira Pedrosa e a entrevista, ao lado, do prof^o. da USP, na área de Odontologia Forense, Rodolfo Melani.

Por Moira Pedrosa Leão

A pesar de ainda ser pouco conhecida pela população em geral, a Terapia Celular com o uso de células-tronco de origem odontológica tem sido foco de investigação científica por centenas de grupos de pesquisa ao redor do mundo. Entre as diversas fontes de captação de células-tronco de tecidos odontológicos estão os tecidos internos dos dentes, tanto da denteção permanente quanto dos chamados “dentes-de-leite”; nos tecidos externos ao dente como na membrana que os protege durante sua formação; assim como o próprio germe dentário, além da medula óssea alveolar.

As células-tronco são encontradas em diversas partes do corpo, como na pele, cérebro e músculos. No entanto, os tecidos dentários ganham um interesse especial, pois em muitas situações são um descarte biológico. Nem todas as células-tronco são iguais, as que estão presentes nos tecidos dentários são classificadas como células-tronco mesenquimais e diferentemente das células-tronco embrionárias, não parecem possuir predisposição à formação de teratomas (espécie de tumores) quando implantadas em modelos animais. Estas células são especiais porque além de se autorreplicarem

infinitas vezes gerando células filhas idênticas às células de origem, também possuem a capacidade de se diferenciar em células especializadas, tais como as do tecido ósseo, do tecido cartilaginoso ou do tecido cardíaco. Esta capacidade de diferenciação estimula a crença científica de que é possível fazer em laboratório órgãos e tecidos perdidos por traumas, doenças ou má formações congênitas.

Aos poucos os resultados das pesquisas vão delineando as possibilidades de uso futuro desta nova tecnologia, porém, é importante que exista uma regulamentação adequada no sentido de proteger pacientes e profissionais quanto à segurança técnica e legal para aplicação prática da Terapia Celular.

Quanto às questões técnicas uma das perguntas frequentes é sobre o melhor momento de se fazer a coleta da polpa (parte interna) dos “dentes-de-leite” com o intuito de armazenar estas células para um suposto uso futuro; neste caso, os trabalhos de pesquisa mostram que é no período da esfoliação natural, ou seja, quando o dente está caindo, é o momento que se consegue isolar o maior número de células-tronco.

Se por um lado a aplicação clínica e conseqüentemente a cobrança de honorários ainda não é permitida, por outro lado há uma necessidade imensa de mais pesquisas. É importante, porém, que o Projeto de Pesquisa em Terapia Celular atenda à RDC 09/2011 quanto às normas sanitárias, cuja infração pode caracterizar crime contra a saúde pública.

De modo geral, os protocolos laboratoriais e clínicos estão sendo definidos. O detalhamento e a divulgação destes protocolos serão fundamentais para que a tecnologia possa ser transferida para o dia a dia dos profissionais e dos pacientes de maneira segura e ética.

A Odontologia contemporânea deve seguir o modelo da Medicina Regenerativa em que procedimentos minimamente invasivos e regeneração de órgãos e tecidos devem se sobrepôr aos tratamentos curativos tradicionais. Assim, uma nova área de atuação se abre aos Cirurgiões-Dentistas que almejam disponibilizar aos seus pacientes o melhor que a biotecnologia pode oferecer, renovando as esperanças de tratamento para diversas enfermidades.

Entrevista do prof^o. da USP, na área de Odontologia Forense, Rodolfo Melani.

O que significa o uso de células-tronco (CT)?

RM – CT são células imaturas, pois ainda não possuem forma nem função específica definidas. Estas células possuem ampla capacidade de autorreplicação e diferenciação, adquirindo, assim, forma e função específicas dentro do organismo. O uso terapêutico destas células vem sendo amplamente estudado com o intuito de aplicar as propriedades das CT (autorreplicação e diferenciação) na terapêutica de algumas doenças e na regeneração de tecidos lesionados. Assim, estas células poderiam contribuir, por exemplo, na recuperação tecidual de queimados, em casos de paralisia, de infarto do miocárdio, de lesões na retina e de isquemia cerebral. Na Odontologia, considerando a perda dentária elevada em grande parte da população e as dificuldades com implantes dentários devido à falta de suporte ósseo, a engenharia tecidual apresenta interesse clínico para sanar alguns dos problemas mais comuns encontrados.

Já existe regulamentação?

RM – A aplicação prática da utilização de CT em Odontologia ainda não é passível de ser realizada. O uso das referidas células nesta área encontra-se em fase de estudo. Mesmo quando este estudo contempla uma fase clínica, ainda constitui-se somente em pesquisa. Inclusive, não existe nenhuma legislação ou consenso sobre qual é o preparo adequado que o cirurgião-dentista deve ter para utilizar as células-tronco na prática Odontológica. Desse modo, não foi desenvolvido protocolo clínico para tratamento odontológico com CT aprovado para uso geral. O que falta é uma regulamentação mais completa e que englobe todos os aspectos técnicos e éticos da utilização deste tipo

celular e um melhor esclarecimento por parte dos órgãos reguladores a respeito do real andamento das pesquisas com este tipo celular e das reais e específicas possibilidades de aplicação destas células em benefício da saúde humana. Para que isto seja possível, deve haver uma maior comunicação entre a academia/centros que conduzem estas pesquisas e os órgãos responsáveis pelo desenvolvimento das regulamentações. No que tange à participação social, é necessário refletir sobre o controle da prática científica, o acesso às novas terapias sobre a demanda social por pesquisas e tratamentos. Cabe às instituições governamentais a discussão sobre financiamento de projetos de pesquisas, gastos e alocação de recursos, análise da melhoria da qualidade de vida das populações e estabelecimento de parcerias público-privadas para o desenvolvimento de projetos e produtos.

Já existem pesquisas capazes de dar suporte ao amparo legal?

RM – Tendo em vista que a existência de problemas éticos envolvidos no uso de células-tronco, como por exemplo, os relacionados aos pacientes doentes que viajam para tratamentos com CT não comprovados, comercializados através da internet (ou “turismo de células-tronco”) e que colocam os pacientes em risco, pesquisadores, médicos, bioeticistas e sociedades profissionais como a Sociedade Internacional de Pesquisa com Células-Tronco (sigla em inglês: ISSCR) têm desenvolvido estratégias para reduzir tal problema. Primeiro, encorajando o governo e entidades nacionais reguladoras a tomarem medidas contra clínicas de células-tronco fraudulentas e segundo, instruindo pacientes. O manual do paciente sobre terapia com células-tronco, disponível online em diversas idiomas, foi desenvolvido

pela Sociedade Internacional de Pesquisa com Células-Tronco para esclarecer os pacientes sobre tratamento e pesquisa com esse tipo de célula. A Sociedade ainda criou um web-site para informar os pacientes sobre a realidade e os perigos de terapias comercializadas não comprovadas (<http://www.closerlookatstemcells.org>). Esforços como esses enfatizam a importância de uma regulamentação e de informação para reduzir o turismo de células-tronco. Por outro lado, o desconhecimento por parte dos pacientes aliado à esperança terapêutica e angústia por parte dos pacientes são motivadores poderosos para a persistência desses tratamentos.

A quem caberia normatizar essa prática?

RM – Em 2013, foi aprovada a Câmara Técnica em Terapias Celulares composta pelos seguintes membros: Conselho Federal de Medicina, Conselho Federal de Odontologia, CONEP, Epidemiologistas clínicos, Especialistas em terapia celular, Ministério da Saúde e Associação de pacientes. A função desta Câmara Técnica em Terapias Celulares é, entre outras, assessorar a Anvisa na elaboração de regulamentos que definam critérios técnico-sanitários para avaliação da eficácia e segurança de terapias celulares. Logo, existe, além da Lei nº 11.105/05, uma entidade responsável por normatizar o uso de CT em pesquisas. Com relação à normatização destas células na prática Odontológica, cabe ao meio científico envolvido nas pesquisas com CT propor um protocolo clínico para utilização destas células pelo cirurgião-dentista em conjunto com a Câmara Técnica em Terapias Celulares da Anvisa. Vale lembrar que este protocolo deve respeitar os aspectos estabelecidos não apenas pela Lei nº 11.105/05, mas também pelo Código Civil Brasileiro e pela Constituição Federal de 1988. **cto**

III Aneo: um saldo positivo para a sociedade



Nos dias 13 e 14 de outubro, em São Paulo, o CFO promoveu a III Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas (Aneo), com o apoio dos CROs. Com grande adesão, os participantes debateram sobre a atualização das Normas Gerais do Conselho Federal de Odontologia sobre as especialidades, por meio de discussão ampla e participativa. “O propósito é atender à classe odontológica e suas expectativas, mas o intuito maior é garantir que a nossa população seja bem atendida naquilo que é dela por direito: a saúde bucal”, enfatizou o presidente do CFO, Ailton Morilhas.

Foi consenso entre os participantes o reconhecimento do modelo democrático adotado, de forma consultiva, que propiciou um diálogo de extrema relevância para a classe odontológica e para a sociedade civil. O presidente da Comissão de Ensino do CFO, Eimar Lopes, ressaltou o objetivo do Conselho em escutar as bases interessadas e avaliar o que a categoria entende que precisa ou não ser mudado. “É uma iniciativa democrática, corajosa e um compromisso de gestão”, concluiu.

A III Aneo contou com dois painéis principais: “O estágio atual da pós-graduação em Odontologia – Lato e

Stricto Sensu” com palestras da chefe do Departamento de Odontologia da UFRN, Prof^a. Roseana de Almeida Freitas, que afirmou: “É muito importante para a área juntar os Conselhos Federal e Regionais para tratar de assuntos tão relevantes. Por meio de iniciativas como esta é que podemos criar soluções que vão beneficiar a sociedade como um todo” concluiu. O segundo painel: “Odontologia – áreas e abrangências de suas especialidades” foi da presidente da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (Abeno), prof^a. Maria Celeste Morita, que enfatizou: “Consultar a sociedade, demonstra, por parte do Conselho, uma condução muito positiva, revelando uma estrutura de organização bastante regularizada para o encaminhamento dos anseios da sociedade”, explicou.

Na mesa de honra na abertura da III Aneo estiveram presentes os presidentes do CFO, Ailton Morilhas, e do CROSP, Claudio Miyake; o relator geral da III Aneo, Eduardo Sakai; o presidente da Comissão de Ensino do CFO, Eimar Lopes; a presidente da ABENO, prof^a Maria Celeste Morita; a chefe do Departamento de Odontologia da UFRN, prof^a. Roseana de Almeida Freitas; representando o presidente da Associação Brasileira

de Cirurgiões-Dentistas (ABCD), Luciano Artioli; membro da diretoria da Federação Nacional de Odontologia (FNO), Ricardo Camolesi; o vice-presidente da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO), Luciano Eloi Santos; o presidente da Academia Brasileira de Odontologia (AcBO), Placidino Guerrieri Brigdão; o primeiro vice-presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), Jucelino Kijima.

A III Aneo chegou ao fim com a votação das propostas para a mudança de nome das especialidades e de titulação do coordenador de curso; exigência para cirurgia; mudança de competências de especialidades; alteração da carga horária de cursos de especialização; e, prazo para cursos e habilitações. “Somos todos responsáveis por buscar uma nova Odontologia. Por isso, estivemos aqui reunidos com o intuito de contemplar todas as especialidades. A vitória é da própria Odontologia”, declarou o presidente do CFO.

Tudo será analisado pelo jurídico do CFO e dos CROs. Os documentos serão encaminhados, após análises, às autoridades competentes para que as modificações sejam efetivamente realizadas. **cfo**



Brasil Sorridente/ Conselhos de Odontologia

Conselhos de Odontologia: uma atitude premiada

A solenidade de entrega da 9ª edição do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia foi realizada em agosto, em Florianópolis. “É muito importante, para todos nós, a participação dos municípios em prol do coletivo, mas é uma ação muito mais grandiosa para o cidadão brasileiro que recebe os direitos a ele conferidos – o de sua Saúde Bucal. Agradeço a todos pelo apoio dos prefeitos das cidades vencedoras, aos secretários de saúde que dedicam seu trabalho a ações que fazem a diferença na vida das pessoas, aos Conselhos Regionais que trabalham pelo cidadão brasileiro. Muito nos comove saber que a cada ano mais e mais cidades se engajam nessa atitude premiada de êxito e de boas práticas odontológicas para a Saúde Bucal do país”, disse o presidente do CFO, Ailton Morilhas.

Estiveram presentes na solenidade, além do presidente do CFO, Ailton Morilhas, o coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde (MS), Gilberto Pucca,

a secretária de Saúde de Santa Catarina, Tânia Eberhardt – representando o governador do estado; o prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Junior, o diretor industrial da empresa Dabi Atlante, Caetano Biagi, a diretoria e os conselheiros do CFO, os presidentes dos CROs, os prefeitos e os secretários de Saúde das cidades vencedoras, a assessora de Relações Profissionais da Colgate, Flávia Aldarvis e autoridades.

Os municípios que ganharam o 1º lugar de cada categoria receberam das mãos do presidente e dos conselheiros do CFO, acompanhados do diretor industrial da empresa de equipamentos odontológicos Dabi Atlante, Caetano Biagi, um troféu em homenagem ao prêmio, um consultório de Odontologia completo, e também, 5 mil kits de higienização da Colgate. Os municípios participantes selecionados nacionalmente, até o 5º lugar ganharam um quadro com Diploma de Menção Honrosa. **cfo**

VENCEDORES

MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ATÉ 50 MIL HABITANTES:

- 1º LUGAR **Canindé de São Francisco (SE)**
- 2º LUGAR Arapoti (PR)
- 3º LUGAR Porto União (SC)
- 4º LUGAR Capitólio (MG)
- 5º LUGAR Vassouras (RJ)

MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ENTRE 50.001 A 300 MIL HABITANTES:

- 1º LUGAR **Resende (RJ)**
- 2º LUGAR Chapecó (SC)
- 3º LUGAR Varginha (MG)
- 4º LUGAR Presidente Prudente (SP)
- 5º LUGAR Cambé (PR)

MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ACIMA DE 300 MIL HABITANTES:

- 1º LUGAR **Vitória (ES)**
- 2º LUGAR Florianópolis (SC)
- 3º LUGAR Manaus (AM)
- 4º LUGAR Ponta Grossa (PR)
- 5º LUGAR Jundiá (SP)



Estágio para acadêmicos de Odontologia

Somente poderá estagiar o aluno que estiver apto, e, no mínimo, cursando regularmente o quinto semestre letivo do curso de Odontologia. A delegação de tarefas ao estagiário somente terá validade com a presença do responsável pelo estágio, perante a instituição de ensino.



Enxaguantes

Segundo a pesquisa do CFO de 2014, os brasileiros escovam os dentes, em média, (78%), 3 vezes por dia, com mais frequência ao levantar pela manhã. Além do creme, 57% utilizam fio dental e 51% enxaguante bucal, um importante aliado à vida saudável da boca.



Câncer Bucal – Cuidado!

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimam-se, para o Brasil, no ano de 2014, 11.280 casos novos de câncer da cavidade oral em homens e 4.010 em mulheres. O valor estimado é de 11,54 casos novos a cada 100 mil homens e 3,92 a cada 100 mil mulheres.

//CONSELHOS REGIONAIS

CRO-Acre

Isabelly Lemos Basto de Oliveira Rosas
Site: www.croac.org.br

CRO-Alagoas

João Alfredo Tenório Lins Guimarães
Site: www.croal.org.br

CRO-Amapá

Raimundo Nazareno de Souza Ávila
Site: www.croap.org.br

CRO-Amazonas

João Batista Figueiredo Franco
Site: www.croam.org.br

CRO-Bahia

Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões
Site: www.croba.org.br

CRO-Ceará

Maria Aragão Sales Cavalcante
Site: www.cro-ce.org.br

CRO-Distrito Federal

Samir Najjar
Site: www.cro-df.org.br

CRO-Espírito Santo

Luzimar Gomes de Oliveira Pinheiro
Site: www.croes.org.br

CRO-Goiás

Jean-Jacques Rodrigues
Site: www.crogo.org.br

CRO-Maranhão

José Marcos de Matos Pinheiro
Site: www.croma.org.br

CRO-Mato Grosso

Christiane Raso Tafuri
Site: www.cromt.org.br

CRO-Mato Grosso do Sul

Francisco Carlos Grilo
Site: www.croms.org.br

CRO-Minas Gerais

Luciano Elói Santos
Site: www.cromg.org.br

CRO-Pará

Roberto de Sousa Pires
Site: www.cropa.org.br

CRO-Paraíba

Abraão Alves de Oliveira
Site: www.cropb.org

CRO-Paraná

Roberto Eluard da Veiga Cavali
Site: www.cropr.org.br

CRO-Pernambuco

Rogério Dubosselard Zimmermann
Site: www.cro-pe.org.br

CRO-Piauí

Roberta Atta Farias
Site: www.cropi.org.br

CRO-Rio Grande do Norte

Gláucio de Moraes e Silva
Site: www.cro-rn.org.br

CRO-Rio Grande do Sul

José Maria Holderbaum
Site: www.cro-rs.org.br

CRO-Rio de Janeiro

Afonso Fernandes Rocha
Site: www.cro-rj.org.br

CRO-Rondônia

Hailton Cavalcante dos Santos
Site: www.cro-ro.org.br

CRO-Roraima

Rodrigo Ivo Matoso
Site: www.crorr.org.br

CRO-Santa Catarina

Élito Araújo
Site: www.crosc.org.br

CRO-São Paulo

Claudio Yukio Miyake
Site: www.crosp.org.br

CRO-Sergipe

Anderson Lessa Siqueira
Site: www.cro-se.com.br

CRO-Tocantins

Juliano do Vale
Site: www.cro-to.org.br

VOCÊ JÁ PODE CUIDAR DA SAÚDE COM O MELHOR PLANO, EM CONDIÇÕES SUPERVANTAJOSAS.

GRAÇAS À PARCERIA DO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA COM A QUALICORP, VOCÊ E SUA FAMÍLIA PODEM CONTAR COM OS MELHORES PLANOS DE SAÚDE COLETIVO POR ADESÃO, COM PREÇO E CONDIÇÕES ESPECIAIS:



PLANOS

| | |
|--|-------------------------|
| | R\$ 145,52 ¹ |
| | R\$ 156,34 ² |

CARÊNCIAS REDUZIDAS.³ Estudamos seu tempo de carência.

LIGUE AGORA. CONSULTE NOSSOS PREÇOS E CONHEÇA TODAS AS VANTAGENS:

08007774004



*Planos de saúde, coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A disponibilidade dos produtos pode variar de acordo com a região e a entidade de classe, e sua comercialização respeita a área de abrangência da respectiva operadora. Preços e redes de prestadores sujeito a alterações, por parte da respectiva operadora, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). **Salienta-se que o percentual de economia indicado é ilustrativo e resulta de comparações com planos de saúde individuais ou familiares similares. Condições contratuais disponíveis para análise. ***Preço de referência. O valor depende da categoria profissional. Favor consultar a sua categoria. ¹Preço referente ao plano Unimed Alfa 2 – enfermária – faixa etária de 0 a 18 anos. ²Preço referente ao plano Bradesco Nacional Flex E CA –enfermaria - faixa etária de 0 a 18 anos. ³A possibilidade de redução de carências se dá conforme condições contratuais. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Preços e rede sujeitos a alterações, por parte da operadora, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise.

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS - nº 417173 | Bradesco Saúde: ANS - nº 005711 | Unimed Rio: ANS - nº 393321



Colgate®

**POR TODOS OS SORRISOS QUE VOCÊ PROPORCIONOU
NOSSO MUITO OBRIGADO!**

Sua grande dedicação e persistência proporciona a saúde bucal e sorrisos à população, por isso gostaríamos de lhe agradecer.

FELIZ DIA DO DENTISTA.